

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR 12/12/2012

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e doze, às dez horas e cinquenta minutos, na sala de reuniões da Reitoria do **Instituto Federal do Rio de Janeiro**, teve início a reunião ordinária do Conselho Superior do IFRJ, sob a Presidência do Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, Substituto legal do Reitor, Prof. Marcos Tadeu Couto. O Presidente contou com a

5 presença dos (as) senhores (as) Conselheiros (as): Luiz Edmundo Vargas de Aguiar (Conselheiro vitalício), Cláudia Ferreira D'Ávila (Representante Suplente FECOMERCIO), José Firmino Nogueira Neto (Representante Suplente FAPERJ), Marilda Pimenta Melo (Representante Suplente FIRJAN), Eurico Marchon Neto (Representante Suplente SEDEIS), João Jorge de Araujo Armênio (Representante Titular CTB), Rodney Cezar de Albuquerque

10 (Representante Suplente Diretor-Geral), Paulo Chagas (Representante Titular Diretor-Geral), Alexandre Mendes (Representante Titular Diretor-Geral), Anderson Wilson da Silva Henriques (Representante Titular Docente), Marcelo Nunes Sayão (Representante Titular Docente), Sandra da Silva Viana (Representante Suplente Docente), Danilo Spínola Caruso (Representante Titular Docente) Renata Arruda Barros (Representante Suplente Docente),

15 Eládio Bandeira de Lima Filho (Representante Titular Técnico-administrativo), Magnus Amaral Lopes (Representante Titular Técnico-administrativo), Paulo Victor Bento Honório (Representante Titular Discente) e os convidados: Mônica Romitelli de Queiroz (Pró-reitora de Graduação) e Aline Cristina de Lima Dantas (Representando o Pró-Reitor de Ensino Técnico, Prof. Armando Maia).

20 O Presidente em exercício, Prof. Marcos Tadeu iniciou a reunião, colocando a Ata do dia 27 de junho em aprovação. O Conselheiro Luiz Edmundo pediu para deixar registrado que não recebeu a referida ata. Posta em votação, a ata foi aprovada pela ampla maioria dos votos. O Presidente deu posse ao Conselheiro Eurico Marchon Neto da SEDEIS, que, de acordo com o ofício encaminhado do referido órgão, passa a ser suplente do Conselheiro Luiz Fernando

25 Bergamini de Sá; empossou também o Professor Rodney Cezar Albuquerque, que, de acordo com memorando encaminhado pelos Diretores-Gerais, passa a ser suplente da Conselheira Sheila Pressentin. Em Expedientes, O Conselheiro Luiz Edmundo propôs uma moção de agradecimento ao Conselheiro Sérgio Teixeira pela contribuição ao ConSup. O Conselheiro João Paulo propôs também uma moção de agradecimento aos alunos participantes da segunda

30 etapa latino americana de robótica. O Conselheiro Paulo chagas propôs moção geral aos alunos participantes das olimpíadas. O Presidente pediu aos solicitantes para produzirem as minutas proposta. Em Ordem do dia, o Presidente em exercício, ao abrir o ponto de pauta, disse que o documento acerca da Carga Horária Docente está sendo discutido há muito tempo e que foi observado um grande comprometimento da comunidade em reuniões respeitadas. Trata-se de um documento importante porque irá nortear um planejamento de crescimento do IFRJ. O Presidente alertou para que se tenha o cuidado de tornar o referido documento equilibrado onde docentes e alunos sejam respeitados. O Conselheiro Paulo chagas apresentou a metodologia do trabalho da Comissão, dizendo que fizeram em media, 45 reuniões; disse ainda que foi um trabalho muito bem discutido em todos os *campi* e em todos os níveis. O Conselheiro Danilo

40 Caruso falou sobre o histórico do trabalho, dizendo que o mesmo não começou do zero, partiu do antigo GT e dos documentos encaminhados e comentou que houve um cuidado de ter o máximo possível de participação da comunidade; salientou que só não foram inseridos destaques que estavam em descordo com a legislação. O Conselheiro Alexandre Mendes lembrou que, em reunião do ConSup, ficou determinado que haveria um documento único,

45 onde todas as colaborações estivessem presentes, entretanto, o Conselheiro disse que não havia identificado as colaborações dos Diretores-Gerais. A Conselheira Renata Barros disse que todas as contribuições foram inseridas dentro da lógica utilizada como as das tabelas enviadas aos conselheiros, pois não seria possível inserir artigo por artigo porque as estruturas dos documentos eram diferentes. O Conselheiro Danilo Caruso disse que em todos os artigos há

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR
12/12/2012

50 comentários. O Conselheiro Alexandre Mendes disse que não estava satisfeito, disse que particularmente gostou do trabalho da Comissão, que tem simpatia pelo documento elaborado, mas alerta que foi determinado que não houvesse juízo de valores e que, nesse caso, quando
55 houve comentários da comissão, houve automaticamente juízo de valores. O Conselheiro disse ainda que os comentários deveriam que ser trazidos e discutidos no ConSup, pois só assim seria respeitada a decisão anterior do Conselho. O Presidente solicitou, por uma questão de ordem, que fosse resolvido, primeiramente, se a Comissão apresentaria seu trabalho ou se iniciasse um debate pelo que havia sido determinado pelo ConSup acerca da dinâmica do trabalho de conclusão da CH docente. O Conselheiro Luiz Edmundo quis saber se o documento dos Diretores-Gerais foi entregue em tempo hábil. O Presidente disse encaminhado foi entregue a tempo do primeiro GT. O Conselheiro João Jorge disse que foi determinado na
60 última reunião que não poderia haveria dois documentos, sabe que o trabalho foi difícil e que a comissão deveria fazer a sistematização do documento. O Conselheiro Anderson Henriques disse que essa nova estrutura foi muito bem feita pela Comissão. A Conselheira Renata Barros disse que em reunião do Conselho ficou definido que o papel da comissão seria sistematizar os documentos encaminhados, sendo, que duas questões foram colocadas: 1ª) o documento que era originário do antigo GT não refletia o que havia sido discutido, sendo então, o papel da comissão reescrevê-lo de forma que o mesmo passasse a refletir o desejo da comunidade; 2ª) os Diretores-Gerais relataram que redigiram outro documento no Colégio de Dirigentes porque o documento do GT era mal escrito e confuso. Dessa forma, com base nos dois documentos, a
70 comissão encaminhou a sistematização novamente à consulta pública, sendo que, nesse novo momento de consulta, a comissão não recebeu nenhuma observação dos Diretores-Gerais, não disseram que esse documento não contemplou sua proposta; para a comissão, a contribuição dos Diretores-Gerais já estaria descrita no documento na forma dos comentários, já que as estruturas dos documentos são diferentes, como falado anteriormente. O Conselheiro Danilo Caruso disse que quando a minuta da sistematização foi à consulta pública, todo o IFRJ se manifestou e houve, de maneira geral um consenso. O Conselheiro Alexandre Mendes reforçou o seu respeito pela comissão, disse que o documento dos Diretores-Gerais foi protocolado no período de consulta pública não sendo enviado por debaixo dos panos e que, como conselheiro não quer que a comissão faça juízo de valores sobre os destaques, gostaria de discuti-los no Conselho. O Conselheiro Paulo Chagas disse que se fosse somente para fazer da maneira como o Conselheiro Alexandre Mendes propôs, não seria preciso formar uma comissão com três professores, bastaria chamar um técnico administrativo, com todo respeito aos técnicos, sem menosprezo as pessoas, disse o conselheiro, para que fosse sistematizado de forma *control c e control v*; defendeu ainda que não existe análise isenta, se fosse pra fazer sem juízo de valores, bastaria trazer as contribuições ao ConSup para que o texto fosse montado neste Conselho e, finalizou dizendo que a comissão não entendeu dessa forma. O Conselheiro Luiz Edmundo disse que o documento dos Diretores-Gerais foi colocado em tempo hábil, apropriado pela comissão e incorporado ao documento sistematizado, apelou ao Conselheiro Alexandre Mendes para que fosse apresentado, prosseguiu dizendo que o fato não impediria que qualquer
90 Conselheiro pudesse propor alteração na sistematização, então, disse ainda, que o ruim de haver dois documentos é que fica categorizado um antagonismo de posições, quando às vezes não é verdade e completou falando que documentos que são apresentados em uma discussão não devem ser identificados. O Conselheiro João Jorge concordou com o Conselheiro Alexandre Mendes, lembrou que os conselheiros representantes da sociedade civil não participaram da consulta pública e que dessa forma, não teriam condições de votar. O Conselheiro Alexandre Mendes disse que o fato de o documento ter vindo de uma consulta pública, não significa que o Conselho terá de aceitá-lo como está escrito, pediu aos Conselheiros para observarem que há uma quebra de determinação do ConSup e isso não é

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR
12/12/2012

100 bom para estrutura democrática do IFRJ. O Conselheiro José Firmino disse ter prazer em vir ao
ConSup, representando a FAPERJ, disse ainda que é uma pena a perda de tempo a falta de um
consenso; que há uma comissão composta para fazer um trabalho e não se deve desqualificá-lo,
acha que o Conselheiro Alexandre Mendes tem seus motivos, mas aprova a apresentação do
documento. A Conselheira Renata Barros disse que todos os conselheiros receberam os
destaques e foram convidados a participar dos debates, propôs continuar a apresentação. O
105 Presidente disse que já foram dados todos os esclarecimentos e propôs colocar em votação os
encaminhamentos, lembrou que é preciso ter bom senso e fazer um documento equilibrado,
lembrou ainda que todos somos da comunidade IFRJ e sendo assim, é preciso acabar com a
disputa de semântica. A Conselheira Renata Barros disse que a comissão, em momento algum,
desrespeitou a decisão do ConSup; disse ainda que não entendeu que seu papel seria o de
110 meramente ser secretários para fazer *control c e control v*: propôs que o Conselho votasse se
iriam ou não acatar o real entendimento da comissão e assim deixar prosseguir o trabalho da
mesma. O Conselheiro Paulo Chagas pediu um intervalo de dez minutos para a comissão se
reunir. O Conselheiro Paulo Bento achou errado passar por cima da decisão do ConSup
deliberada em reunião. O Conselheiro Rodney Albuquerque propôs que a comissão vá ao
115 fórum de Diretores-Gerais, una os documentos para chegarem a um consenso e a uma nova
proposta de documento. Após o intervalo, foram encaminhadas duas propostas: 1) o
entendimento da comissão foi suficiente para prosseguir com os trabalhos?; 2) existe a
necessidade da incorporação de artigo por artigo do documento dos Diretores-Gerais no
documento sistematizado pela comissão? Nesse instante, o Conselheiro José Firmino pediu
120 para se ausentar por ter compromisso, se abstendo da votação. O Presidente pediu aos
conselheiros que, em processo de votação, se manifestassem. Sendo assim, 08 (oito)
conselheiros votaram a favor da proposta 01 (um); 05 (cinco) conselheiros votaram em favor
da proposta 02 (dois), houve também 03 (três) abstenções. Em Assuntos Gerais, o Conselheiro
Eládio Bandeira lembrou que a progressão por salto, autorizada pelo ConSup, ainda não se
125 fez valer e pediu para trazer o assunto novamente ao Conselho. O Conselheiro Luiz Edmundo
sugeriu que seja solicitado ao Procurador um prazo pra que seja feito um encaminhamento a
AGU para dar um parecer. O Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião
às 13h e 40 minutos, e, nada mais havendo a ser tratado, eu, Simone Corrêa, Secretária do
Conselho Superior, encerro a presente Ata, que seguirá assinada por mim e pelo Presidente em
130 exercício.